

foram transferidos para gerboxes contendo extrato vegetais (0,1%) solidificados pela adição de agar. Os extratos testados foram: *Tabebuia heptaphylla* (periderme), *T. caraiba* (folhas), *T. caraiba* (periderme), *Terminalia fagifolia* (folhas), *T. fagifolia* (periderme), *T. fagifolia* (cerne), *Ocotea minarum* (cerne), *O. minarum* (frutos), *Combretum laxum* (folhas), *C. laxum* (ramos), *Magonia pubescens* (sementes) e testemunha ágar-água. Os escleródios foram incubados à 18°C e fotoperíodo ajustado para 12h luz/12h escuro. Aos 40 dias, 46 e 53 dias após a instalação dos experimentos avaliaram-se o número de apotécios formados por escleródio, primórdios formados por escleródio e calculou-se a % de germinação carpogênica. Extratos de *C. laxum* (folhas) e *T. heptaphylla* suprimiram a germinação carpogênica de escleródios.

0275

**Temperatura favorável ao desenvolvimento de *Cylindrocladium candelabrum*.** Alfenas, R.F.; Alfenas, A.C.; Maffia, L.A.; Mafía, R. G. e Oliveira, L.S.S. (UFV/DFP, 36570-000, Viçosa, MG). Favorable temperature to the development of *C. candelabrum*. aalfenas@ufv.br

Avaliaram-se neste trabalho a germinação, o crescimento micelial "in vitro" e a desfolha de *C. candelabrum* (ISO13) em plantas de eucalipto sob diferentes temperaturas a fim de embasar o cultivo do fungo e sua inoculação controlada. Para o estudo da germinação, depositaram-se 25 µL da suspensão a  $1 \times 10^4$  conídios/mL em cada um dos três orifícios de uma lâmina escavada, seguindo-se incubação a 5, 15, 20, 25, 30, 35 e 40°C no escuro. Após 3h, determinou-se o número de conídios germinados contando-se aproximadamente 1000 esporos/temp. A germinação variou significativamente com a temperatura, obtendo-se o máx. de germinação (96,7%) a 25°C e o mín. (8,6%) a 40°C. Para o crescimento micelial em meio líquido semi-sintético (Alfenas et al. **Eletoforese de proteínas e isoenzimas de fungos e essências florestais**. Viçosa, SIF, 1991. 242p.) testaram-se as temp. de 5, 15, 20, 25, 30, 35 e 40°C. Após 10d de incubação pesou-se a massa micelial. Assim como para a germinação, o crescimento micelial variou com a temperatura obtendo-se o maior crescimento a 25°C. Para desfolha, mudas de eucalipto aos 2 meses após o transplantio foram atomizadas com uma suspensão a  $1 \times 10^4$  conídios/mL e incubadas em câmara úmida a 18, 26, 28 e 30°C por 48h, quando foram transferidas para casa de vegetação (25±5°C). O percentual de desfolha avaliado em ramos da base da copa aos 50 dias após inoculação não mostra diferença estatística entre as temperaturas, entretanto o experimento será repetido com um maior número de repetição.

0276

**Ação sistêmica do glifosate sobre a ferrugem (*Puccinia psidii*) do eucalipto.** Alfenas, R.F.; Tuffi Santos, L.D.; Graça, R.N.; Alfenas, A.C.; Ferreira, F.A.; Tiburcio, R.A.S. e Machado, A.F.L. Departamento de Fitopatologia, UFV. E-mail: aalfenas@ufv.br Systemic action of glyphosate on the eucalyptus rust (*Puccinia psidii*).

O contato do glifosate pode levar a diminuição da severidade da ferrugem do eucalipto em genótipos susceptíveis a essa doença. Entretanto o efeito negativo do herbicida sobre *P. psidii* ainda é pouco conhecido. A fim de dirimir dúvidas sobre o efeito do glifosate sobre a incidência da ferrugem, avaliou-se neste estudo a ação sistêmica do herbicida nas doses de 0 (testemunha); 14,4; 28,8; 43,2; 57,6; 86,4 ou 115,2 g.ha<sup>-1</sup>, em deriva simulada, sobre a ferrugem do eucalipto. Na aplicação do herbicida o terço superior das plantas do clone UFV 07, híbrido de *Eucalyptus grandis*, altamente susceptível à ferrugem, foi protegido do contato com o herbicida. Aos três dias após simulação da deriva os ramos que não entraram em contato direto com o glifosate foram atomizadas com suspensão de *P. psidii* a  $2 \times 10^4$  urediniosporos/mL. Posteriormente, as plantas foram mantidas em câmara de nevoeiro a 25°C, no escuro, por 24h e, em seguida, em câmara de crescimento a 22°C com fotoperíodo de 12h, condições ideais para o desenvolvimento da doença. O clone manteve a susceptibilidade à ferrugem, entretanto, com o aumento das doses de glifosate observou-se menor severidade da doença, menor número de urediniosporo por pústula e menor área foliar afetada pela doença. Os resultados evidenciam a ação sistêmica do herbicida na diminuição da severidade da ferrugem do eucalipto e do número de estruturas de reprodução de *P. psidii*.

0277

**Metodologia de inoculação de *Bipolaris sorghicola* (Lefebvre & Sherwin) Alcorn, agente etiológico da mancha alvo em sorgo.** Silva<sup>1</sup>\*, D.D.; Casela, C.R.; Ferreira A.S.; Castro, H.A. <sup>1</sup>Departamento de Fitopatologia-Universidade Federal de Lavras. \*CNPq. E-mail: ddionisia@yahoo.com.br. Inoculation methodology for *Bipolaris sorghicola* (Lefebvre & Sherwin) Alcorn, etiology agent of target leaf spot in sorghum.

A mancha alvo, que tem *Bipolaris sorghicola* como agente etiológico, foi recentemente relatada no Brasil, e apresenta perigo potencial para a cultura do sorgo, por infectar a planta em todas as idades e pela agressividade do patógeno. Uma metodologia de inoculação foi desenvolvida no Centro Nacional de Milho e Sorgo para possibilitar trabalhos com o patógeno sem, no entanto favorecer sua disseminação. Sementes de sorgo, previamente germinadas em BOD a 32°C por dois dias, foram transplantadas para copos de polietileno com volume de 500ml e inoculadas aos 15 dias do plantio com concentração de  $4,15 \times 10^3$  conídios/mL em bandejas com capacidade para 15 copos. Parte das bandejas foi incubada em câmara úmida sob temperatura de 18°C por 48 horas, e em seguida, levadas para casa de vegetação onde permaneceram para observação dos sintomas. Outra parte das bandejas foi mantida em câmara úmida por 18 horas em condições de casa de vegetação. Todos os genótipos, inoculados com *B. sorghicola* apresentaram sintomas com lesões típicas da doença e abundante esporulação quando incubadas a 18°C. Os genótipos mantidos sob condições de casa de vegetação (em que a temperatura foi elevada), apresentaram poucas lesões e esporulação, indicando que o método de inoculação aos 15 dias de plantio e incubação a 18°C por 48 horas é adequado para trabalhos com o patógeno.

0278

**Crescimento de *Guignardia citricarpa* em diferentes meios de cultura.** Guimarães<sup>1</sup>, A.M.; Corrêa<sup>1</sup>, A.S.; Soglio<sup>1</sup>, F.K.D. <sup>1</sup>Departamento Fitossanidade, Faculdade de Agronomia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. E-mail: alexandremargui@gmail.com. Growth of *Guignardia citricarpa* in different culture media.

A citricultura ecológica desempenha um importante papel socio-econômico para a região do Vale do Cai, RS. Entretanto, a mancha preta dos citros (MPC), causada por *Guignardia citricarpa* (Kiely, 1948), ocasiona sérios danos aos pomares. Estudos *in vitro* são fundamentais para o desenvolvimento do controle biológico deste patógeno, mas seu lento crescimento nessas condições representa um entrave. Objetivando-se, então, avaliar o crescimento de *G. citricarpa* em diferentes meios de cultura, foram testados meios elaborados a partir de batata, cenoura, aveia e cascas de frutos cítricos (laranja, tangerina e tangor), com e sem adição de dextrose, mantidos a 27°C sob fotoperíodo de 12h. O crescimento do fungo em meio agar/cenoura, sem dextrose, foi semelhante ao crescimento nos meios cenoura/dextrose, tangor murcott e aveia, e mais rápido que nos demais meios testados. Assim, o crescimento *in vitro* de *G. citricarpa* é influenciado por diferentes fontes de carbono e açúcar disponíveis no meio de cultura.

0279

**A influência do híbrido e do ambiente na severidade da mancha branca da folha do milho.** De Carli, M.L.; Dal Soglio F. K., Universidade Federal Do Rio Grande Do Sul, (UFRGS) Departamento de Fitotecnia, fitossanidade. E-mail: mldecarli@yahoo.com.br. The influence of hybrids and environment in the maize leaf white spot severity.

A Mancha Branca da Folha do Milho é uma importante doença da cultura do milho no Brasil, principalmente na safrinha. A etiologia dessa doença está sendo estudada, sendo atualmente atribuída a diferentes agentes causais, como *Phyllosticta* sp., *Phoma sorgina*, *Phoma* sp., *Sporormiella* sp. Conduziu-se este trabalho com o objetivo de estudar a influência de diferentes ambientes (municípios de Eldorado do Sul, Vila Maria, Cruz Alta, Mato Quicimado e Machadinho, no RS) na severidade dessa doença em dois híbridos de milho, AS 32 e AS 3466, considerados, respectivamente, suscetível e resistente. A semeadura se deu em 15/12/2006, iniciando a avaliação 89 dias após a semeadura. A severidade



# FITOPATOLOGIA BRASILEIRA

## BRAZILIAN PHYTOPATHOLOGY

Revista Oficial da Sociedade Brasileira de Fitopatologia

VOL. 32 SUPLEMENTO AGOSTO DE 2007 - ISSN 0100-4158

